O "r-quero", presidente, é assim: "eu não gosto de você" ou "eu questiono alguma coisa". Então, não é o regulamento disciplinar que impera, é o "r-quero". "Eu quero, eu posso, eu mando, eu sou coronel, eu sou superior, e quem manda na 'bagaça' aqui sou eu" - é isso que eles falam. Quantos abusos de autoridade nós estamos recebendo, quantos policiais doentes mental e fisicamente, trabalhando com colunas arrebentadas?

Os profissionais de Segurança que vêm trabalhar e sofrem acidentes são afastados e não concorrem às promoções, porque não é feito... Nós já colocamos projetos aqui desse tipo, e ninguém tem um olhar de amor.

Porque eles não podem fazer o TAF, nem concorrer às suas promoções devidas. Alguém se acidenta porque quis? Alguém, por acaso, vai entrar debaixo de um caminhão e ficar paraplégico, ou vai ficar com um problema físico, porque quis?

Meu Deus do céu! E como que a gente vem falar de direitos humanos, como é que nós queremos que os nossos profissionais de Segurança Pública garantam os direitos dos outros se todos os dias, dentro das instituições, dentro dos quartéis, das unidades, das delegacias, desde a falta de papel, aquela humilhação que os escrivães passam, que os investigadores passam... Não tem viatura, não tem nada.

O policial militar, para quem tudo, tudo é RD. Se não pega na legalidade, inventa um artigo lá, e vai pelo 13, vai pelo 12. Desconsidera a vida pregressa deles. Todos os dias, policiais, na bica de se aposentar, próximos, são demitidos injustamente, são exonerados. Não têm nem o direito à via rápida; mandam embora, e você perde 30 anos da sua vida.

Você entrou novinho, entrou saudável. Não é feito um exame para quando você sai da polícia, porque se fosse feito e se tivesse uma justiça correta, se tivesse um sistema de Previdência correto, esse policial não poderia sair das fileiras das instituições.

Porque você pega um menino novo e devolve um caco, seja emocionalmente, seja fisicamente, e ninguém faz nada. A gente vem a esta tribuna, a gente fala, a gente coloca os projetos. Olha, fazemos requerimentos que, às vezes... Tem chegado resposta de requerimentos de urgência de dois anos atrás.

A gente já resolveu o problema do policial ou o policial já saiu, já deu baixa, já foi transferido. Agora, o descaso do governo em relação a nos dar resposta como parlamentares... E a gente continua assistindo, continua aplaudindo, continua votando as coisas desses caras aqui, e eles não olham o mínimo para o funcionalismo público.

Educação, Segurança e Saúde são o tripé do Estado, é o que move tudo isto aqui, mas eu falo da Segurança Pública, porque as outras categorias têm sindicatos. Os policiais militares, por exemplo, não têm, não podem se expressar. Cabe a nós, como representantes, fazermos isso por eles, e muitas vezes a gente faz, e a nossa voz é ignorada.

Então nós precisamos nos unir, presidente, para que isso cesse, para que a valorização do humano policial, para que o ser humano policial esteja acima de uma farda, de um colete e de uma armadura que se impõem a eles, sendo que o coração e a alma estão feridos, a necessidade física e financeira também.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Eu que agradeço e mais uma vez me solidarizo com V. Exa. e vosso trabalho.

Sigo aqui a leitura da lista dos oradores inscritos no Grande Expediente chamando à tribuna o deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Rafael Silva. (Pausa.)

Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Jorge do Carmo. (Pausa.)

Deputado Frederico d'Avila, V. Exa. vai usar a tribuna? Não? Abre mão de fazer o uso da palavra. Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi, vai fazer uso da tribuna? Também abre mão da palavra. Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Gil Diniz, V. Exa. tem o prazo de 10 minutos.

O SR. GIL DINIZ - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente. Volto aqui a esta tribuna só para deixar registrado o meu apoio às nomeações dos funcionários, dos trabalhadores que já passaram no concurso, Fred, e estão aguardando serem nomeados, os AEVPs, a nossa Polícia Penal, e inclusive a regulamentação da Polícia Penal.

Para quem não entende, você que está em casa, o deputado Giannazi protocolou uma PEC para regulamentar a Polícia Penal aqui do Estado. O governador mandou a sua base sentar em cima, não regulamentou ainda.

Falta interesse político da base do governo, sendo que já era - vocês sabem disso - para ter sido regulamentada, para que os nossos trabalhadores do sistema penal tivessem a sua carreira regulamentada, nossos policiais penais. Então deixo aqui registrado, mais uma vez, o meu apoio.

Presidente, retorno a esta tribuna para falar um pouco sobre a CPI da Prevent Senior. Tentaram implantar, aprovar uma CPI durante a pandemia, a CPI da Prevent Senior.

Um deputado do PT fez a proposta. O então governador João Doria, naqueles comícios que ele fazia no Palácio dos Bandeirantes diariamente, disse aos jornalistas que era favorável à implantação dessa CPI nesta Casa de Leis.

A base do governo ficou toda ouriçada para votar e aprovar, a toque de caixa, um requerimento de urgência, porque, vejam vocês, olhem que crime: os profissionais da Prevent Senior estavam salvando muitas vidas em seus hospitais, utilizando aqueles remédios, aqueles medicamentos demonizados por esse pessoal.

Colocaram aqui a discussão do requerimento de urgência e perderam. Não conseguiram, Fred. Acho que foi talvez a única vitória que nós tivemos aqui durante o mandato. Seguramos a aprovação do requerimento de urgência e a posterior implantação dessa famigerada CPI.

E vejam vocês, senhores! Ontem li a matéria de que a Polícia Civil mandou arquivar o caso, que os profissionais da Prevent Senior, Frederico d'Avila, não cometeram crime nenhum, não cometeram irregularidade nenhuma, deputada Janaina. E estavam sendo perseguidos aqui por vários dos deputados desta Casa, com o patrocínio de João Doria, com o patrocínio de Rodrigo Garcia.

Como é que fica agora? A honra desses profissionais da Saúde jogada na lata do lixo, todos os dias deputados aqui, inclusive o presidente desta Casa, dando entrevistas, dizendo que era favorável à investigação, que tinha que se investigar.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PL - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Um aparte, deputado.

Só para dizer que essa questão que o senhor tem colocado aqui é muito importante e dizer que agora, passado todo esse episódio, nós vemos que o governo do estado agiu para, politicamente, desmoralizar uma empresa que atende milhares de pessoas que iam ficar desamparadas, provavelmente ia causar danos irreparáveis à empresa, danos financeiros e econômicos irreparáveis à empresa, deixar essas pessoas, que já têm uma certa idade, em uma situação complicadíssima para ingressar em um outro plano de Saúde por conta de uma disputa política.

Na verdade, o que eles queriam com a CPI da Prevent Senior era atingir o presidente Bolsonaro, não é? E, a cada dia que passa, nós, que recebemos as notícias do governo federal e também aquilo que o presidente falava em março, abril de 2020 agora tem sido materializado como... O que ele vinha dizendo tem sido materializado como a real efetividade daquilo que ele previa.

Então, mais uma vez, o Sr. João Doria não pensou duas vezes em prejudicar profissionais de um lado, dependentes do plano de outro, para atingir objetivos políticos. E nada mais justo do que, passados esses dois anos e dois meses do início da pandemia, que o Sr. João Doria pontue estratosféricos 1% nas intenções de voto.

O SR. GIL DINIZ - PL - E já perde para a margem de erro. A margem de erro é superior aos números, supostos números, de intenção de voto.

Vossa Excelência colocou muito bem o ataque, a tentativa de ataque ao presidente Bolsonaro, mas vou além. Tinha, sim, essa estratégia política de desgaste do governo federal. João Doria que tenta, a todo custo, se viabilizar como candidato, ou pré-candidato pelo PSDB. Ali dentro do ninho tucano tem uma briga fratricida e, nessa briga, eu realmente torço pela briga.

Só que tinha outros interesses, Frederico d'Avila. Alguns até inconfessáveis por parte deles. A disputa de mercado desses homens e mulheres, desses idosos; idosos tão discriminados, tão perseguidos por esse governo de São Paulo, do Sr. João Doria. Idosos que, inclusive, perderam a sua gratuidade no transporte coletivo aqui em São Paulo.

Vim aqui a esta tribuna à época, deputada Janaina - V. Exa. também pontuou várias vezes desta tribuna - dizer: "Vejam bem, não é uma guerra pelo mercado? Será que não tem empresas patrocinando essa CPI neste plenário?". Porque a energia que esses senhores gastavam aqui para aprovar um requerimento de urgência, no mínimo, chamava a atenção.

E eu lembro que na época eu pedi para que se procurasse para quais candidatos, para quais deputados ou senadores o CEO, os dirigentes de uma empresa concorrente doaram.

Faz uma pesquisa aí no Google que você vai encontrar. Então, na verdade, estavam utilizando essa ferramenta, que é a CPI, Frederico d'Avila, politicamente. Para desgastar o presidente por um lado e, por um outro lado, tentando aí fazer uma guerra de mercado usando este parlamento.

Alguns aqui, inocentes úteis, para não falar idiotas úteis. Outros sabiam muito bem a quem estavam servindo e a quem estão servindo até hoje.

Então, fico feliz de ver o resultado dessa nossa resistência aqui no plenário para que não se aprovasse aquele requerimento de urgência - conseguimos barrar - e para que não se implantasse essa famigerada CPI. Hoje nós vemos que estávamos com a razão.

Senhores, vários crimes foram cometidos por gestores durante essa CPI. Tirar as crianças das escolas, obrigar as crianças a se inocularem com substâncias experimentais e vários outros. Aumentos de impostos, arrancando o coro do cidadão. Mas não vai ficar por isso mesmo, porque a nossa população está acordando.

Nós estamos vendo quem realmente lutava pela população, mas eu peço a vocês que vejam as posições desses deputados estaduais, federais e senadores, como se posicionaram nessas questões, como alguns gastaram a sua energia querendo dinamitar uma empresa séria como a Prevent Senior.

Eu fico tranquilo para falar da Prevent, porque não conheço ninguém da Prevent Senior, ninguém que trabalha na Prevent Senior. Ninguém. Conheço usuários, pessoas que me dão um bom testemunho do atendimento dessa empresa.

E deixo aqui registrados os meus parabéns a esses profissionais da Saúde, esses sim heróis que combateram o vírus, que salvaram vidas, que salvaram vidas humanas ali na linha de frente, que não mediram esforços para fazer o possível naquele momento de crise, mesmo sendo atacados por esses irresponsáveis que tentavam a todo custo destruir as carreiras desses médicos e essa empresa que nós sabemos ser séria.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Eu agradeço, Sr. Deputado.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem. Gostaria de usar a palavra pelo Art. 82 pela liderança do PSOL.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Vossa Excelência tem a palavra pelo prazo regimental de cinco minutos.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - PELO ART. 82 - Bom, primeiro quero saudar os trabalhadores do serviço penitenciário que estão mobilizados em acampamento aqui na frente e ocupando o plenário, lutando pelos seus direitos trabalhistas e por dignidade no serviço prestado à população.

Em nome deles, saudar outros tantos servidores e servidoras que estão em luta pelo estado de São Paulo nos seus municípios.

A gente está atravessando agora o que a gente está chamando de "Outono Vermelho". São dezenas de cidades e servidores em lutas por reparação salarial, pelo piso da carreira de professores e por dignidade, pelo trabalho, como estão aqui os trabalhadores do serviço penitenciário do estado de São Paulo.

Ontem, por exemplo, estive em Araraquara. Quero saudar os servidores públicos municiais de Araraquara que estão em estado de greve lutando por reposição salarial e faço aqui um apelo ao prefeito Edinho, do Partido dos Trabalhadores, para que receba a comissão grevista e negocie junto aos trabalhadores que, desde 2019, não recebem reposição salarial.

A gente está atravessando uma pandemia e, para você que está em casa e não entende direito o que está acontecendo, todo ano a gente tem reajuste do salário mínimo e os trabalhadores da iniciativa privada recebem o dissídio.

Durante a pandemia, diversos servidores públicos não receberam reparação salarial. A gente está diante de um esdrúxulo cenário que tem servidores municipais ganhando abaixo do salário mínimo nacional estadual. A gente tem diversas carreiras ganhando, em média, 1.000 reais, 1.080 reais, quando o salário mínimo já supera muito esse valor.

As prefeituras alegam diversos motivos para não receberem esses trabalhadores e não negociarem reajustes dignos. Salário digno, o mínimo salarial e o piso da categoria dos trabalhadores da Educação, é direito.

Por isso quero saudar os trabalhadores de Araraquara, de Campinas, que estão em estado de greve, de São Bernardo do Campo, de Santo André, de Amparo, de Ourinhos, de Itanhaém, Mongaguá, São Caetano do Sul, Piracicaba, de São Paulo, do Judiciário, os condutores, os professores estaduais, trabalhadores da rede municipal de São José dos Campos, de Guarulhos, que tiveram a vexatória proposta de zero de reajuste para este ano, os trabalhadores da Toyota, da iniciativa privada, mas que também estão em estado de greve, estão lutando por reposição salarial, de Taubaté, os professores de Francisco Morato, os aposentados do Estado e os trabalhadores do INSS, que estão agora ocupando a sede do INSS aqui na cidade de São Paulo.

Mais tarde também devo estar com eles. São muitas as lutas dos trabalhadores do Judiciário também do estado de São Paulo. São muitas as lutas e mobilizações dos trabalhadores e servidores públicos do estado de São Paulo e dos municípios do estado de São Paulo por condição digna de vida.

Você, trabalhador, deve estar entendendo que um salário mínimo já não dá mais para o supermercado, não dá mais para a compra do mês; que o seu salário antigo, seja ele qual for, não fecha mais as contas. Não dá para pagar a luz, a gasolina, o gás, o aluguel e o supermercado.

É por isso também que o impacto sobre a vida dos servidores públicos, esses tão atacados e acachapados no último período. Esses que a gente chama de privilegiados - quer dizer, que alguns chamam de privilegiados -, mas que na grande maioria são professores e trabalhadores da Segurança Pública com salários vergonhosos, que sem reajuste nos últimos anos não estão conseguindo também pagar as contas do seu mês.

Nós estamos oficiando todas as prefeituras pedindo que se faça o mínimo, que é receber os grevistas e os servidores públicos para abrir uma mesa de negociação a fim de negociar o que seria a dignidade mínima para os trabalhadores que prestam o serviço à população em estado de vulnerabilidade e a toda a população do estado de São Paulo.

Porque os servidores públicos - eu sempre digo isso - são aqueles que fazem o Estado chegar e prestar o seu serviço à população. Não existe estado sem o servidor público. Portanto, o servidor público precisa ser valorizado, o que a gente não está verificando no último período.

Mais uma vez deixar a minha solidariedade; daqui a pouco vou passar pelo acampamento de vocês. Nosso mandato segue à disposição dos agentes penitenciários e segue à disposição de todos os servidores públicos do estado de São Paulo.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sra. Deputada.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PL - Para uma comunicação, Sra. Presidente?

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não. É regimental.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Eu queria manifestar aqui a minha indignação com essa reforma aqui na Assembleia que está acontecendo exatamente aos moldes do Palácio dos Bandeirantes: estão pintando tudo de cinza e preto. Está parecendo um mausoléu aqui a Assembleia Legislativa, igual ao Palácio dos Bandeirantes.

Então, porta preta, corredor cinza, a coisa mais horrível do mundo. Isso aqui mostra que nós não passamos de uma extensão, um puxadinho, infelizmente, do Palácio dos Bandeirantes. Até a coloração do interior da Casa, da decoração da Casa, está copiando o Palácio dos Bandeirantes.

Como não há mal que sempre dure - e o Palácio dos Bandeirantes por dentro parece uma catacumba de tão escuro e cinza que estão ali todas as salas - se Deus quiser, em janeiro, nós vamos bater lixa em tudo aquilo ali e voltar a sua decoração original dos lambris de madeira, cor de madeira, porque é inacreditável a interferência do Executivo no Legislativo até na questão arquitetônica.

Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não, deputada.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, para uma comunicação, quero dizer que a gente não concorda em muita coisa, mas nisso eu concordo com o Frederico.

A gente é um mausoléu, seja pelo mau gosto e pelo preço do mármore branco, e agora pelo adendo decorativo do preto e cinza por toda parte. E, por fim, se não houver mais ninguém querendo falar e usar, eu ia pedir o levantamento da sessão.

O SR. GIL DINIZ - PL - Rapidamente, presidente, para uma comunicação antes de levantar os trabalhos?

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - É regimental.

O SR. GIL DINIZ - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, só para deixar registrado os meus parabéns ao Exército brasileiro, que fez mais um ano de aniversário ontem, o Exército Brasileiro que atua nos quatro cantos do País.

Temos aqui em frente à Assembleia Legislativa, ao Palácio Nove de Julho o Comando Militar do Sudeste. Então, deixar registrado meus parabéns a esses homens e mulheres que... 374 anos da Batalha dos Guararapes.

Então deixo registrado aqui, presidente, meus parabéns, parabéns ao general Tomás, Comandante Militar do Sudeste, a todos os militares, oficiais, às praças, principalmente a essas pessoas que a gente tem contato diariamente.

Registrado aqui meus parabéns ao nosso Exército Brasileiro, especialmente ao Colégio Militar de São Paulo, onde meu filho hoje, Nathan, estuda, o mais novo colégio do Sistema Colégio Militar.

Obrigado, presidente.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Agora sim peço o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Obrigada, deputada.

Também estendo meus cumprimentos ao Exército Brasileiro. Ontem, inclusive, ao lado de vários colegas, estive na cerimônia aqui em frente em comemoração à data tão importante.

E havendo acordo de lideranças, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, antes de dar por levantados os nossos trabalhos, convoca V. Exas. para uma sessão ordinária a ter lugar na segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Muito obrigada, boa tarde a todos.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 36 minutos.

* * *

25 DE ABRIL DE 2022
24ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, ADALBERTO FREITAS e JANAINA PASCHOAL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
4 - ADALBERTO FREITAS
Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - ADALBERTO FREITAS
Assume a Presidência.
6 - CORONEL TELHADA
Por inscrição, faz pronunciamento.
7 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
8 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
9 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
10 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
11 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - JANAINA PASCHOAL
Assume a Presidência.
GRANDE EXPEDIENTE
13 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
14 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
15 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
16 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 26/04, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Boa tarde a todos. Pessoal da Rede Alesp, por gentileza, vamos ao plenário. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente na data de hoje, segunda-feira, dia 25 de abril de 2022.

Iniciamos a sessão abrindo o Pequeno Expediente com os seguintes deputados inscritos: deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.)

Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia. Sr. Presidente, deputado Telhada, olha, quero fazer aqui uma grave denúncia em relação ao desmonte do sistema de proteção ambiental, que já está em curso no nosso estado há um bom tempo, nas gestões do "tucanistão", da "privataria tucana" no estado, mas isso se intensificou bastante, sem dúvida nenhuma, nessa gestão Doria/Rodrigo Garcia.

No último dia 3 de abril, foi aberta uma consulta pública, Consulta Pública nº 2/22, entregando cinco áreas de unidades de preservação ambiental, sendo que duas delas são estações ecológicas experimentais importantíssimas para a área da pesquisa, de Educação ambiental, e três florestas estaduais que também têm uma grande diversidade biológica e são essenciais para a pesquisa e para a educação ambiental.

Eu me refiro às duas estações experimentais, uma de Itirapina, que é um município do estado de São Paulo, e no município de Itapeva. São duas estações. E também às florestas que são do Estado, áreas de preservação ambiental, Águas de Santa Bárbara, Angatuba e Piraju, Sr. Presidente.

Essas concessões serão feitas a empresas privadas, que geram lucro, ou seja, áreas públicas de preservação ambiental serão entregues para grupos econômicos terem lucro em cima do nosso meio ambiente.

Pasmem V. Exas., na consulta pública, depois no edital, existe autorização para exploração comercial de madeira dessas áreas. Essas empresas vão explorar madeira, plantando eucaliptos e pinus nessas áreas ambientais.

Eu tenho aqui um caso de Itirapina, que é essa área belíssima. Olhem, deputados e deputadas, vejam V. Exas., essa área aberta ao público para todo o estado de São Paulo visitar, essa área que V. Exas. estão vendo aqui no telão da Assembleia Legislativa e que o telespectador está vendo também, uma área ecológica, com preservação, será toda destruída com plantação de eucalipto, de pinus. É disso que se trata, um processo em curso de destruição ambiental.

Se nós criticamos o governo Bolsonaro, que é um devastador, um destruidor da natureza, da Floresta Amazônica, do meio ambiente, que destruiu e enfraqueceu todos os instrumentos de fiscalização, aqui em São Paulo acontece a mesma coisa, é o "Bolsodoria" destruindo as nossas unidades de conservação ambiental.

Então todas essas áreas que estão sendo mostradas aqui, estações ecológicas, florestas estaduais, correm um sério risco de serem exterminadas pelo "tucanistão", pela "privataria tucana". É grave essa situação. Nós temos que tomar providências imediatas.

É isso que o governo Doria/Rodrigo Garcia está fazendo, destruindo todo o processo de preservação ambiental, acabando com os institutos de pesquisa, como o Instituto Florestal, Instituto Biológico e Butantan, que já foram extintos, inclusive, pelo PL 529, aprovado na Assembleia Legislativa.

Tem o caso do Petar também, que eles estão entregando para os empresários terem lucro - nós estamos contra. A questão fui judicializada, inclusive. É um escândalo o que eles querem fazer no Petar, destruindo toda uma economia local, um trabalho de educação ambiental, de preservação ambiental, que é feito já pela própria comunidade, mas, para enriquecer empresários ligados ao tucanato, ao "tucanistão", eles vão entregando, aprovando e publicando essas consultas públicas.

Então essa é mais uma, Consulta Pública nº 2, que privatiza, entrega áreas ambientais, áreas de pesquisa. Empresário não vai fazer pesquisa, não vai fazer educação ambiental, porque ele não tem interesse nisso, ele tem interesse no lucro, ele quer um retorno.

Então eu quero denunciar esse fato, destruição, minha gente, de duas estações experimentais ecológicas, Itirapina e Itapeva, e mais cinco florestas serão destruídas pelo lucro desses empresários, que vão tomar conta dessas áreas ambientais, as florestas e Águas de Santa Bárbara, Angatuba e Piraju. Nós vamos tomar medidas contra essas concessões, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado. Próxima deputada é a Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Frederico d'Avila. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cumprimento todas as pessoas que nos acompanham, V. Exa. Sr. Presidente, os colegas deputados presentes, os que nos acompanham à distância, os funcionários da Casa.

Hoje pela manhã não houve Colégio de Líderes. Mas haverá Colégio de Líderes no final da tarde. Eu só vou conseguir fazer o relato do Colégio de Líderes amanhã. Isso se os próprios veículos de informação aqui na Casa já não se anteciparem no fim da tarde mesmo.

O presidente pediu para que cada líder indicasse os projetos de prioridade da bancada. Como hoje eu estou líder de mim mesma, tomei a liberdade de indicar três projetos de minha autoria para a deliberação dos senhores líderes. Em regra, cada deputado indica um, e o líder manda os projetos de prioridade da bancada. Então estou indicando três, como sou filha única na bancada.

O primeiro é o que garante às crianças que dependem da rede pública de Saúde serem atendidas por pediatras, tanto nas unidades básicas de Saúde, como nos prontos-socorros.

Que haja pediatras nas equipes de Saúde da Família, ainda que na coordenação, toda vez que crianças e adolescentes são atendidos. Que haja pediatras nas equipes que visitam as escolas. Existem programas de médicos, de profissionais de Saúde visitando as escolas.

Eu entendo e defendo que, se as crianças que têm condições de pagar particular uma consulta, ou de pagar convênio, têm direito de serem vistas por especialistas em crianças e adolescentes, aquelas crianças e adolescentes que dependem do SUS também têm.

Eu sei que o governo federal aumentou o recurso investido nesta questão. Sei também que, em alguns estados da Federação, faltam profissionais. Mas não é o que ocorre em São Paulo.

Então eu considero muito importante a Casa aprovar esse projeto. Que, uma vez aprovado, deixa de ser meu e passa a ser nosso. E o governador sancionar, para que, em todas as cidades do estado de São Paulo, as crianças tenham esse direito.

Eu sei que em algumas cidades - inclusive visitei várias - isso já funciona assim. Mas não em todas. Então tem que ser uma garantia prevista na legislação, à luz do que já está na Constituição Federal, que prevê que crianças e adolescentes são prioridades absoluta.

O segundo projeto que eu indiquei, eu sei que esse é polêmico. Talvez esse não tenha chance. Eu indiquei três para que os colegas deliberem e apoiem um, pelo menos.